Introdução ao Gerenciamento de Projetos (IGP)

Aula 07

Processo 4.1 – Desenvolver o Termo de Abertura

Objetivos Específicos

• Entender o propósito, característica e resultados do processo.

Temas -

Introdução

- 1 Processo 4.1 Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto
- 2 Entradas
- 3 Ferramentas e técnicas
- 4 Saídas

Considerações finais

Referências

Introdução

Depois de um longo embasamento teórico, caro(a) aluno(a), chegou o momento de ter um contato prático com o primeiro processo do Guia PMBOK: Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto (TAP). Nesta aula você estudará os fundamentos do processo para desenvolver o primeiro artefato do seu projeto. O Termo de Abertura do Projeto confirma e formaliza a existência de um projeto.

1 Processo 4.1 – Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto

Caro(a) aluno(a), agora que você já tem uma visão geral sobre gerenciamento de projetos, você vai se envolver e compreender sobre o primeiro processo do grupo de processos de Iniciação: Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto. Nesta aula você também vai elaborar o Termo de Abertura do seu Projeto. Faça-o com carinho, pois ele será um apêndice do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O Termo de Abertura do Projeto (TAP) é o documento que formaliza a existência de um projeto (VARGAS, 2009, p. 54) e oferece uma linha de base para os trabalhos do gerente de projetos. Este documento estabelece uma parceria entre a organização executora e a organização solicitante, o que é fundamental para que o gerente de projetos receba a autoridade para planejar e executar o projeto, bem como definir os limites e formalizar o aceite do projeto e o comprometimento da direção executiva. O Termo de Abertura não é considerado um contrato, porque não há pagamento, promessa ou troca de dinheiro envolvidos na sua criação (PMI, 2013, p. 68).

Assim como os demais processos do Guia PMBOK, o processo Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto possui suas entradas, ferramentas e técnicas e saídas, conforme ilustra a Figura 1.

Entradas

1. Especificação do trabalho do projeto 2. Business case 3. Acordos 4. Fatores ambientais da empresa 5. Ativos de processos organizacionais

Ferramentas e técnicas

1. Opinião especializada 2. Técnicas de facilitação

1. Termo de abertura do projeto

Figura 1 – Desenvolver o Termo de Abertura: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas

Fonte: PMI (2013, p. 66).

2 Entradas

O guia PMBOK apresenta cinco entradas para esse processo, as quais serão detalhadas adiante.

2.1 Especificação do Trabalho do Projeto (ETP)

Esta entrada trata-se de um descritivo do produto, serviço ou resultado que se espera ser entregue pelo projeto. Caso o projeto seja interno, ou seja, um projeto para a própria organização, esse documento, na maior parte dos casos, é escrito pelo patrocinador. Caso o projeto seja externo, regularmente é o cliente comprador quem o escreve. O PMI considera as seguintes opções como uma ETP:

- Necessidade de negócios: descrição de uma necessidade baseada em uma demanda de mercado, avanço tecnológico, requisito legal, regulamentação governamental, entre outros. Normalmente a necessidade de negócios está relacionada às necessidades da própria organização (HELDMAN, 2013, p. 72).
- Descrição do escopo do produto: descreve as características do produto, serviço ou resultado que o projeto deve trazer. Lembre-se, caro(a) aluno(a), que esta descrição não possui muitos detalhes, e que deve evoluir conforme o projeto avança.
- Plano estratégico: descreve a visão estratégica, as metas e os objetivos da organização.
 O alinhamento com o plano estratégico abona o projeto para que contribua com os objetivos da organização (PMI, 2013, p. 68).

É com base em um desses elementos que o Termo de Abertura do Projeto será desenvolvido.

2.2 Business Case (Caso de Negócio)

O Business Case é um documento que descreve informações sobre as perspectivas do negócio, a relação de custo-benefício do projeto e as necessidades e demandas para determinar se o investimento está justificado e se vale a pena empreender o projeto.

Para a criação de um *Business Case*, geralmente é realizado um estudo de viabilidade, que examina as necessidades e demandas de negócio, bem como as oportunidades, as limitações e os riscos para o projeto e para os negócios da organização (HELDMAN, 2013, p. 72). É importante que o patrocinador concorde com o escopo e com as limitações do *Business Case*. Segundo o PMI (2013, p. 69), alguns fatores são comumente apresentados em um *Business Case*, como segue:

- Demanda de mercado (uma companhia de tecnologia autoriza o desenvolvimento de um novo tipo de segurança para caixas eletrônicos que reduz ações de fraudes realizadas neste tipo de equipamento);
- Necessidade organizacional (uma organização autoriza um projeto que reduz os custos operacionais de uma organização);
- Solicitação de cliente (uma organização de telefonia autoriza um projeto em uma determinada região onde os clientes têm exigido banda larga de internet mais veloz, o que demanda instalação de tecnologias como fibra óptica);
- Avanço tecnológico (uma organização autoriza um projeto para utilização de drones para entrega de mercadorias compradas pela internet);
- Um requisito legal (uma fabricante de tintas autoriza um projeto que define novas normas para o manuseio adequado de determinado produto);
- Impactos ecológicos (uma fábrica de lápis autoriza um projeto que reduz o impacto ambiental utilizando matéria-prima de reflorestamento);
- Necessidade de natureza social (uma organização não governamental de um país autoriza um projeto para formação de alunos estrangeiros em universidades locais).

2.3 Acordos

Descreve as intenções iniciais de um projeto (PMI, 2013, p. 70). Os acordos geralmente têm natureza jurídica e podem ser contratos, memorandos de entendimento, cartas de acordo, *e-mail*, entre outros tipos de acordos por escrito. Por exemplo, o contrato de um cliente com o fornecedor contratado para realizar o trabalho do projeto.

2.4 Fatores ambientais da empresa

Os fatores ambientais da empresa estão presentes em entradas de muitos processos contemplados pelo Guia PMBOK e estão relacionados aos fatores que podem ter significativas influências sobre o projeto. Os fatores ambientais podem incluir (HELDMAN, 2013, p. 76):

- Cultura organizacional, estrutura e governança;
- Padrões governamentais ou do setor;
- Infraestrutura;

- Recursos humanos;
- Administração de pessoal;
- Sistema de autorização do trabalho;
- Condições do mercado;
- Tolerância a risco das partes interessadas;
- Clima político;
- Canais de comunicação estabelecidos da organização;
- Bancos de dados comerciais;
- Sistemas de informação de gerenciamento de projetos.

2.5 Ativos de processos organizacionais

Os ativos de processos organizacionais referem-se às políticas, às diretrizes, aos processos, aos procedimentos que podem influenciar o processo Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto.

Heldman organiza os ativos de processos em duas categorias (2013, p. 74):

- Processos e procedimentos: considera elementos que podem afetar diversos aspectos do projeto, como política de gerenciamento e segurança, critérios de avaliação de desempenho, modelos, controles financeiros, entre outros;
- Base de conhecimento corporativo, também conhecido como informações históricas:
 considera elementos como lições aprendidas, banco de dados de avaliação do
 processo, informações que a organização coletou de projetos passados. Essas
 informações podem estar relacionadas aos ser riscos, às avaliações de desempenho,
 aos dados de valor agregado, aos cronogramas, entre outros.

É importante, caro(a) aluno(a), que ativos de processos organizacionais e informações históricas sejam levantados no início do projeto. Isto pode auxiliar nas decisões do gerente de projetos e das partes interessadas, além de auxiliar a evitar erros cometidos em projetos anteriores.

3 Ferramentas e técnicas

Há diversos aspectos que podem ser utilizados como técnicas no processo Desenvolver o Termo de Abertura. Comumente são utilizados reuniões, grupos de discussão, *brainstorming*, entre outros (HELDMAN, 2013, p. 75).

A opinião especializada é muito utilizada para que as entradas do Termo de Abertura sejam avaliadas. Segundo PMI, a opinião especializada é fornecida por qualquer grupo ou pessoa capacitada, incluindo (2013, p. 71):

- Outras unidades dentro da organização,
- Consultores,
- Partes interessadas, como clientes ou patrocinadores, inclusive,
- Associações profissionais e técnicas,
- Setores econônimos,
- Especialistas no assunto, entre outros.

4 Saídas

Uma vez compreendidas as entradas e ferramentas e técnicas, agora é o momento para gerar o artefato esperado por esse processo: o Termo de Abertura do Projeto, comumente chamado de TAP.

4.1 Termo de Abertura do Projeto

O Termo de Abertura do Projeto é utilizado normalmente para apresentar o projeto à organização. Esse artefato é criado para documentar as necessidades em que o projeto foi concebido para resolver, e trazer uma descrição geral do projeto, das necessidades e das oportunidades de negócio. Com o Termo de Abertura, os gerentes executivos e patrocinadores podem ter uma ideia dos benefícios que o projeto pode trazer aos negócios da organização. Os bons termos de abertura, caro(a) aluno(a), devem esclarecer as dúvidas que as partes interessadas podem ter no início do projeto.

Heldman sugere o conteúdo a seguir para que um Termo de Abertura esteja bem documentado (2013, p. 76):

- Propósito e justificativa do projeto;
- Objetivos do projeto que são mensuráveis;
- Lista geral dos requisitos;
- Descrição geral do projeto;
- Lista preliminar de riscos identificados, riscos de alto nível;

- Cronograma de marcos (nível de resumo);
- Orçamento (nível de resumo);
- Critérios para aprovação do projeto;
- Nome do gerente de projeto e o seu nível de autoridade;
- Nome do patrocinador e seus níveis de autoridade.

A elaboração correta desse artefato é fundamental para as demais processos que se sucedem durante a condução do projeto, como pode ser observado na Figura 2:

5.1 Responsável inicial Planeiar ou patrocinador o gerenciamento do escopo do projeto Acordos 5.2 • Business case Coletar os requisitos • Especificação do Integração do projeto trabalho do projeto 5.3 Definir o escopo Desenvolver o 6.1 termo de abertura • Termo de Planejar do projeto o gerenciamento abertura do cronograma do projeto • Ativos de processos organizacionais 4.2 7.1 • Fatores ambientais Planejar Desenvolver o plano da empresa + o gerenciamento de gerenciamento do projeto dos custos Empresa/organização 11.1 Planejar o gerenciamento dos riscos 13.1 Identificar as partes interessadas

Figura 2- Diagrama do fluxo de dados do processo Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto

Fonte: PMI (2013, p. 67).

Sabendo da relevância desse artefato para o projeto como um todo, pois é entrada em pelo menos outros sete processos, pense nos aspectos listados a seguir durante o desenvolvimento do Termo de Abertura:

 O TAP não é um descritivo completo do projeto, ou seja, ele não deve ser um documento longo que detalhe todo o projeto, até porque esse artefato é gerado quando pouco se sabe sobre os detalhes do projeto;

- Elabore uma descrição de alto nível, que descreva de forma sucinta o objeto final do projeto (por exemplo: "a criação de um novo automóvel que funcione apenas com energia limpa para ser lançado no próximo ano");
- Defina justificativas para realização do projeto. Quais as razões para que o projeto seja aprovado (reduzir em 100% a emissão de poluentes; economizar nos processos de fabricação com este tipo de veículo; entre outros);
- Deixe claro no TAP quais são os objetivos mensuráveis;
- Aponte os benefícios esperados quando o projeto for concluído;
- Aponte os requisitos de alto nível do projeto, ou seja, requisitos que são realmente relevantes e precisam ser considerados no momento da apresentação do TAP;
- É importante que as premissas iniciais sejam apresentadas nesta fase do projeto, assim como as restrições e os riscos de alto nível. As partes interessadas também precisam conhecer quais premissas, restrições e riscos foram identificados durante a elaboração do TAP. Caro(a) aluno(a), isto não quer dizer que se deve trazer uma lista infinita desses tópicos. Apresente os pontos relevantes. O detalhamento será realizado em uma outra fase do projeto;
 - Por vezes a equipe tem dificuldades para diferenciar premissas de restrições do projeto. Segundo o PMI (2013, p. 123):

Restrições. Um fator limitador que afeta a execução de um projeto ou processo. As restrições identificadas com a declaração do escopo do projeto listam e descrevem as restrições ou limitações internas e externas específicas associadas com o escopo do projeto que afetam a execução do mesmo como, por exemplo, um orçamento predefinido ou quaisquer datas impostas ou marcos do cronograma comunicados pelo cliente ou pela organização executora. Quando um projeto é feito sob contrato, as cláusulas contratuais geralmente serão restrições. Informações sobre as restrições podem ser listadas na declaração do escopo do projeto ou em um registro separado.

Premissas. Um fator do processo de planejamento considerado verdadeiro, real ou certo, desprovido de prova ou demonstração. Também descreve o impacto potencial desses fatores se forem comprovados como falsos. As equipes de projetos frequentemente identificam, documentam e validam as premissas como parte do seu processo de planejamento. Informações sobre as premissas podem ser listadas na declaração do escopo do projeto ou em um registro separado.

• Apresente a estimativa inicial do orçamento para realização do projeto. Este valor é uma estimativa, expectativa do valor que será necessário para investir no projeto.

4.2 Aprovação do Termo de Abertura

O Termo de Abertura só é concluído quando o patrocinador e as principais partes interessadas o aprovarem. É importante, caro(a) aluno(a), que esse documento esteja assinado, formalizando a existência do projeto. Uma vez aprovado, o Termo de Abertura pode ser publicado para que todos os envolvidos estejam cientes de sua aprovação.

Considerações finais

Nesta aula, caro(a) aluno(a), você pode compreender o processo do Guia PMBOK, 4.1 Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto, bem como compreender as entradas esperadas do processo, as ferramentas e técnicas e o que deve ser considerado para criar o artefato Termo de Abertura do Projeto, que é a saída deste processo.

Aproveite para estudar o capítulo 2 do livro "Gerência de projetos", de Heldman (2013), e o capítulo 4 do Guia PMBOK.

Referências

HELDMAN, K. **Gerência de projetos**: guia para o exame oficial do PMI. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2013.

PMI. Project Management Institute. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos** (Guia PMBOK®). 5. ed. Pensilvânia, EUA: Project Management Institute, 2013.

VARGAS, R. V. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK Guide. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.